

Tribunal do Trabalho de Tomar deixa instalações degradadas

O Ministério da Justiça inaugurou hoje as novas instalações do Tribunal de Trabalho de Tomar, que «está entre os cinco primeiros na produtividade», substituindo uma das «piores instalações do país», segundo o secretário de Estado Adjunto e da Justiça.

«As instalações eram das piores instalações do país, ainda por cima numa área fulcral como é o Tribunal de Trabalho», disse hoje à Agência Lusa José Conde Rodrigues, acrescentando que, «apesar disso, está entre os cinco primeiros na produtividade».

Segundo o governante, «as instalações não são tudo», destacando o «empenho e dedicação dos magistrados e funcionários que registam uma elevada taxa de resolução dos processos», num dos «principais juízos do Trabalho do país, ao nível do volume processual».

«Este era dos casos mais complicados, que agora fica resolvido», assegurou Conde Rodrigues, sublinhando as «instalações modernas, com acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência», contrapondo com as anteriores, que «não tinham essas acessibilidades, eram exíguas e não tinham quase condições de habitabilidade».

O Tribunal do Trabalho de Tomar, que abrange as comarcas de Alcanena, Ferreira do Zêzere, Ourém, Tomar e Torres Novas, vai passar a funcionar no Palácio Alvaiázere, abandonando as instalações arrendadas desde 1962, no Largo do Pelourinho.

O Palácio Alvaiázere, situado nas proximidades do Tribunal da Comarca, já alberga os serviços do Instituto de Registos e Notariado.

Ao nível do juízo do Trabalho, Conde Rodrigues destacou as beneficiações dos Tribunais de Viana do Castelo, Évora e Lisboa, entre as «setenta obras de recuperação e remodelação em curso» para melhoria de instalações judiciárias.